

A criação de novas empresas contribui para o aumento da competitividade nos diversos setores da economia, para o progresso técnico e para a criação de emprego, segundo a teoria econômica. O motor do crescimento econômico é a inovação. Isto é sugerido pelos modelos de crescimento econômico, uma vez que este cessa à medida que a tecnologia produtiva aumenta exponencialmente (Jones, 1998). Assim, é notório o surgimento de novas empresas cada vez mais inovadoras e com novos modelos de negócios, principalmente por empresas conhecidas como *startups*. De acordo com Dewes (2005) são características de tais empresas: inovação contínua, ambiente de incerteza e grande potencial de geração de valor num curto espaço de tempo.

Dada a dinâmica do mercado contemporâneo e as diferentes formas de se fazer negócios, as *startups* ganham cada vez mais destaque quando comparadas com as empresas tradicionais. As *startups* firmaram-se como uma tendência empreendedora de novos negócios que procuram oferecer um produto ou serviço inovador, muitos dos quais favorecem uma ruptura na atual dinâmica de mercado, permitindo que sejam possíveis novas formas de fazer negócios (Silva, 2016).

É importante observarmos a taxa de falhanço e sobrevivência destes novos negócios, visto que as definições de *startups* fazem sempre referência ao risco. Neste sentido, a taxa de mortalidade destas empresas é de mais de 90% em Portugal nos primeiros anos (Lisbon Business Summit, 2019) e a taxa de sobrevivência é de 79% ao fim do terceiro ano de atividade (Everis Startup Map, 2018). Consoante Blank (2013), um estudo de Shikhar Ghosh, da Harvard Business School, mostra que 75% dos novos negócios não se desenvolvem.

Dentro deste contexto, este estudo, motivado pelo histórico exposto, propõe uma abordagem de gestão de risco, baseada na minimização ou eliminação de riscos que possam comprometer, ou seja, impedir ou reduzir, o sucesso da organização. Desta forma, este trabalho procurou aumentar o entendimento sobre como os empreendedores gerem o desenvolvimento de um produto ou serviço inovador e os riscos característicos nesse processo.

Portanto, a fim de responder à problemática apresentada, foi proposta a seguinte questão de pesquisa:

Quão expostas estão as empresas *startups* aos riscos na introdução de novas tecnologias, quais são esses riscos e como é possível geri-los?

Proposto o problema que orientou o desenvolvimento deste trabalho, o objetivo geral é: analisar os riscos no processo de desenvolvimento de um produto ou serviço em *startups*.

Para tal, os objetivos específicos são:

1. Identificar os riscos no processo de desenvolvimento de um produto ou serviço em *startup*;
2. Propor uma sistematização da análise dos riscos no processo de desenvolvimento de produtos ou serviços em *startup*; e
3. Apresentar o tratamento dos riscos no processo de desenvolvimento de um produto ou serviço em *startup*.

Quanto à relevância do tema, é fato que numa sociedade baseada no conhecimento, a inovação é o motor do crescimento econômico. Portanto, a taxa de falhanço no ambiente de novos negócios pode estar associada a uma série de circunstâncias não desejáveis.

Posto isto, torna-se relevante compreender quais são os principais riscos que envolvem a introdução de uma inovação no mercado e as ações centrais para mitigá-los. Isto implica investigar a aplicação da Gestão de Riscos e de que modo é útil para auxiliar as empresas *startups* no desenvolvimento dos seus processos de gestão de um novo produto ou serviço.

Portanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica dos principais autores e obras relacionadas com *startups* e gestão de risco, bem como a correlação existente entre estas duas temáticas, que é apresentada no segundo capítulo. Em seguida é apresentada a metodologia utilizada na abordagem empírica e, no quarto capítulo, é apresentada uma pesquisa explicativa, onde tais abordagens são aplicadas com o objetivo de as comparar e sugerir melhorias de gestão da empresa. Seguidamente, é apresentada uma conclusão, onde são demonstrados os resultados, as limitações do trabalho e algumas recomendações.